



CARTA DE PASSO FUNDO

Tendo como tema central o “Futuro das Engenharias”, reuniram-se representantes de 70 Entidades de Classe para discutir assuntos de interesse dos profissionais na formação e atribuição profissional, organização, mercado e mundo do trabalho e marco técnico; promover a integração entre os membros das Entidades de Classe, com troca de experiências; discutir os assuntos de interesse das entidades de classe, propor políticas e ações de melhorias; e aprimorar o relacionamento entre as entidades de classe e o CREA-RS, realizou-se o XIV Encontro Estadual de Entidades de Classe, de 25 a 27 de setembro de 2014, em Passo Fundo (RS), sob a coordenação do GT de Organização, composto por representantes do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul (CREA-RS), Sociedade dos Engenheiros e Arquitetos de Santo Ângelo (SENASA), Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF) e a Associação dos Engenheiros Agrônomos de Passo Fundo (AEAPF), juntamente com o Colégio de Entidades Regionais (CDER) e a Gerência de Apoio às Entidades de Classe (GAEC).

Os participantes votaram e aprovaram as seguintes propostas e moções:

PROPOSTAS

1 - Envolvimento das Entidades de Classe com as escolas que formam os profissionais que as compõem e buscar a participação nos Conselhos Superiores das Instituições de Ensino na Área Tecnológica.

2 - Que as Entidades colaborem com o CREA-RS na montagem de um *ranking* dos diversos cursos existentes no Rio Grande do Sul, usando para isso a Comissão de Educação do CREA-RS, levando em consideração os cursos existentes e suspensos.

3 - Sugerir a inclusão na nova redação da Lei nº 5.194/66 que o Sistema Confea/Crea participe da avaliação para criação de outros cursos da área tecnológica.

4 - O CREA-RS deve elaborar uma cartilha/manual que contemple um sistema de gestão estruturado para as Entidades de Classe e também que detalhe seus direitos e deveres junto ao Crea, aos associados e à sociedade.

Essa cartilha deve ainda conter um modelo de “modo de operação” para que as Entidades de Classe possam seguir.

Este documento deve ainda ser disponibilizado para todos os profissionais do Sistema para que estes possam ter conhecimento das vantagens de associar-se a uma Entidade de Classe.

Sugerimos que este documento seja elaborado pelo CDER e que contemple também todas as formas de obtenção de recursos financeiros, procedimento de registro de novas Entidades de Classes e roteiro para obtenção de recursos.

5 - Criação do Colégio de Instituições de Ensino e também do Colégio de Empresas com o objetivo de melhorar o relacionamento do Crea e das Entidades de Classe com as mesmas a exemplo do CREA-MG.

Esses colégios devem discutir, entre outros assuntos, o currículo acadêmico das universidades.



6 - Realização de ações de publicidade, por parte do CREA-RS, que valorizem os profissionais do Sistema Confea/Crea, sem distinção por áreas, a fim de melhorar a imagem que a sociedade tem destes.

Esta ação visa dar conhecimento à sociedade sobre a importância econômica e social do profissional ligado ao Sistema Confea/Crea.

7 - Que o egresso de instituições públicas de cursos de Engenharia atue como *trainee*, por um período de dois anos, em contrapartida ao ensino gratuito recebido, em empresas públicas, remunerado conforme o mínimo profissional.

8 - Que os conselheiros representativos das Entidades de Classe possam ser substituídos de acordo com a necessidade da Entidade de Classe, sem mandato pessoal.

9 - Defender a ocupação de cargos de direção técnica nas áreas do Sistema Confea/Crea em órgãos públicos por profissionais legalmente habilitados.

10 - Intensificar o marketing para divulgação da importância do Marco Técnico, com ênfase no conhecimento técnico do Sistema Confea/Crea, objetivando o bem-estar da sociedade.

11 - Propor Programas e Planejamento de Estado e não de Governo, com a participação dos profissionais do Sistema Confea/Crea.

MOÇÕES

1 - Subsidiar tecnicamente o representante da Entidade de Classe durante o seu mandato de conselheiro do CREA-RS para análise de processos de cadastramento e recadastramento de cursos, com vista à concessão da atribuição profissional.

2 - Que a Mútua também faça encontro dos seus representantes para discutir a exemplo do EESEC as aplicações dos seus recursos.

3 - Que o CREA-RS envie uma moção de repúdio ao Confea, em nome das Entidades de Classe, em face da consulta realizada pela Associação de Engenheiros e Arquitetos de Passo Fundo (AEAPF) para a realização de debate entre os candidatos à Presidência do CONFEA, CREA-RS e Diretores da Mútua, pela recomendação da não realização deste debate durante o período do XIV EESEC.

Esperamos que estas propostas e moções das Entidades de Classe sejam analisadas e devidamente encaminhadas pela direção do CREA-RS.

Passo Fundo, 27 de setembro de 2014.

GT de Organização do XIV Encontro Estadual de Entidades de Classe